



# Iniciação científica:

**Educação, inovação e desenvolvimento humano**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza**  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# Iniciação científica:

**Educação, inovação e desenvolvimento humano**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza**  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I56 Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Carla Linardi Mendes de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-441-9  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.419213008>

1. Iniciação científica. 2. Educação. 3. Inovação. 4. Desenvolvimento humano. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Carla Linardi Mendes de (Organizadora). IV. Título.  
CDD 001.42

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Iniciação Científica: Educação, inovação e desenvolvimento humano”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Iniciação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

Reginâmio Bonifácio de Lima

Maria Iracilda Gomes Cavalcante Bonifácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130081>

### **CAPÍTULO 2..... 18**

ESTRATEGIA METODOLOGICA DE INNOVACION EDUCATIVA PARA LA RESOLUCION DE PROBLEMAS EN MARKETING ESTRATEGICO MEDIANTE UN MODELO INTEGRADOR

Mario Aurelio Coyla Zela

Wendy Vidangos Delgado

José Antonio Rodríguez García

José Luis Morales Rocha

Jarol Teófilo Ramos Rojas

Teófilo Lauracio Ticona

Solime Olga Carrión Fredes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130082>

### **CAPÍTULO 3..... 30**

LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA NA BAHIA E OS CONHECIMENTOS GEOMÉTRICOS: COMO ACONTECE ESSA ARTICULAÇÃO AO LONGO DA FORMAÇÃO?

Leonardo Araújo Suzart

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130083>

### **CAPÍTULO 4..... 43**

O NOVO PARADIGMA SISTÊMICO

Susana Iglesias Webering

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130084>

### **CAPÍTULO 5..... 60**

COMPETÊNCIA DIGITAL AUTOPERCEBIDA DOS ALUNOS DA UNIVERSIDAD NACIONAL HERMILIO VALDIZÁN DE HUANUCO 2019

Nancy Guillermina Veramendi Villavicencios

Ewer Portocarrero Merino

Clorinda Natividad Barrionuevo Torres

Bethsy Diana Huapalla Céspedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130085>

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>73</b>  |
| UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESTUDOS SOBRE FELICIDADE NO ÂMBITO ACADÊMICO   |            |
| Yasmin Martins Proença  |            |
| Priscilla Perla Tartarotti von Zuben Campos   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130086">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130086</a>     |            |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>83</b>  |
| OCIAGOGIA COMO MODELO DE EDUCAÇÃO NA COLÔMBIA   |            |
| Diego Alejandro Palacios Amado  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130087">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130087</a>     |            |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>96</b>  |
| O LÚDICO COMO ESTÍMULO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS  |            |
| Noemi Garcia Baptista   |            |
| Marina Peixoto Vianna   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130088">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130088</a>     |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....   | <b>109</b> |
| A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL  |            |
| Jéssica Larissa Barbosa da Silva Valente  |            |
| Heldina Pereira Pinto Fagundes  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130089">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130089</a>     |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....  | <b>122</b> |
| AFRICANIDADES: NOVOS CAMINHOS, PRIMEIROS PASSOS   |            |
| Izabel Espindola Barbosa  |            |
| Dariane Andrade Valle   |            |
| Charles Goiabeira de Amorim   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300810">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300810</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....  | <b>130</b> |
| AS INFLUÊNCIAS DA RELAÇÃO PROFESSOR – ALUNO INFORMAR EDUCAR E PROMOVER A SABEDORIA CIENTÍFICA   |            |
| Vanessa Pereira da Silva  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300811">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300811</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....  | <b>141</b> |
| EDUCAÇÃO DO CAMPO: A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DOS ALUNOS CAMPONESES – 6º ao 9º ANO  |            |
| Iasmim Mesquita Paiva   |            |
| Elias Canuto Brandão  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300812">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300812</a> |            |

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....  | <b>156</b> |
| CONTINUIDADE ENTRE ETAPAS EDUCATIVAS: ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO ENTRE O JARDIM DE INFÂNCIA E A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA  |            |
| Luís Miguel Gonçalves de Oliveira   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300813">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300813</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....  | <b>169</b> |
| OFICINAS DE NIVELAMENTO, EXTENSIONISMO E PESQUISA DO PROJETO “APOIO À ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV”   |            |
| Gilson Jacob Bergoc   |            |
| Thamine de Almeida A. Ayoub   |            |
| Miguel Etinger de Araújo Júnior   |            |
| Sandra M. Almeida Cordeiro  |            |
| Léia Aparecida Veiga  |            |
| Elisa Roberta Zanon   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300814">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300814</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....  | <b>183</b> |
| A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL   |            |
| Maria do Socorro Ramos Sousa  |            |
| Edjôfre Coelho de Oliveira  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300815">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300815</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....  | <b>197</b> |
| O JOGO DIDÁTICO: CONCENTRAÇÃO PARA O APRENDIZADO DO ESPANHOL  |            |
| José Eliziário de Moura   |            |
| Ana Lúcia Vidal Barros  |            |
| Ana Meire Alves da Silva  |            |
| César Claudino Pereira  |            |
| Paulo Eduardo Ferlini Teixeira  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300816">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300816</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....  | <b>208</b> |
| OS REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NOS PROGRAMAS DE DOUTORADO BRASILEIROS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA   |            |
| Cidllan Silveira Gomes Faial  |            |
| Eliane Ramos Pereira  |            |
| Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  |            |
| Letycia Sardinha Peixoto Manhães  |            |
| Lígia Cordeiro Matos Faial  |            |
| Lívia Márcia Vidal Pires  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300817">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300817</a> |            |

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 18.....</b>   | <b>223</b> |
| A MATERIALIDADE DA ESCOLA PRIMÁRIA NO TERRITÓRIO DO ACRE NAS DÉCADAS DE 20 A 60   |            |
| Gerinalda de Souza Ferreira<br>Elizabeth Miranda de Lima  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300818">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300818</a>                 |            |
| <b>CAPÍTULO 19.....</b>   | <b>237</b> |
| O MÉTODO DA PESQUISA QUALITATIVA DO FENÔMENO SITUADO. UMA CRIAÇÃO DO EDUCADOR BRASILEIRO JOEL MARTINS, SEGUIDA PELA PROFESSORA MARIA APARECIDA VIGIANNI BICUDO. AS ANÁLISES: IDIOGRÁFICA E NOMOTÉTICA |            |
| Luiz Augusto Normanha Lima  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300819">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300819</a>                 |            |
| <b>CAPÍTULO 20.....</b>   | <b>245</b> |
| PRÁTICAS EDUCATIVAS E HABILIDADES SOCIAIS DE PAIS DE ADOLESCENTES COM TEA   |            |
| Lilian Ferreira do Nascimento<br>Brunna Stella da Silva Carvalho Melo<br>Ana Luiza Cavalcanti Bezerra   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300820">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300820</a>                 |            |
| <b>CAPÍTULO 21.....</b>   | <b>260</b> |
| A ESSÊNCIA ONTOLÓGICA DO TRABALHO E SEU PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO   |            |
| Marcos Jeliel Souza Dacorso   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300821">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300821</a>                 |            |
| <b>CAPÍTULO 22.....</b>   | <b>265</b> |
| SAN NICOLÁS DE ESQUIROS Y SANTA MARÍA DEL REFUGIO. EL MÉTODO DIALÉCTICO CRÍTICO PARA SU COMPRENSIÓN   |            |
| Alejandra Ojeda Sampson   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300822">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300822</a>               |            |
| <b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>   | <b>279</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>  | <b>281</b> |

## AFRICANIDADES: NOVOS CAMINHOS, PRIMEIROS PASSOS

*Data de aceite: 20/08/2021*

### **Izabel Espindola Barbosa**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia Farroupilha, NEABI  
Campus São Borja, Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/8587390093774613>  
<https://orcid.org/0000-0002-6519-3144>

### **Dariane Andrade Valle**

Escola Estadual de Ensino Médio Santa Isabel  
Gravataí, Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/9835856377090394>

### **Charles Goiabeira de Amorim**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia Farroupilha, Mestrando ProfEPT  
Campus Jaguarí, Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/3352476847319369>

Este projeto, realizado em 2017, foi apresentado no 35º SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul) na UNILA, Foz do Iguaçu, Paraná.

**RESUMO:** O Curso de Formação Continuada “Africanidades: desconstruindo a invisibilidade afro-brasileira” foi organizado pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFFAR - Campus São Borja, que integra a Coordenação de Ações Inclusivas, com o propósito de construir uma educação plural e inclusiva e desenvolvimento da curiosidade acerca do tema, proporcionando a complementação futura desta formação. Para desempenhar os

objetivos propostos, o curso constou com 12 (doze) momentos distintos como, por exemplo: oficinas sobre literatura, culinária, arte e brincadeiras africanas. Sabemos que muitas aulas de História estão conectadas somente com o livro didático, não havendo assim, espaços para interligar outras metodologias que gerem atividades de caráter multidisciplinar, assim, vale destacar que uma das principais finalidades era de disponibilizar materiais e conteúdos que pudessem ser utilizados em sala de aula com os alunos, com o intuito de oportunizar outros métodos para ensinar e aprender (professor/estudantes) a parte da história e cultura africana e afro-brasileira. Este relato traz a visão da coordenadora do projeto e dos dois estudantes: uma estudante de Licenciatura em Física e um estudante de Tecnologia em Gastronomia envolvidos em diversas atividades do NEABI comprovando a possibilidade de diversas formas de trabalhar a educação das relações étnico-raciais na escola.

**PALAVRAS - CHAVE:** Africanidades, professor, educação, multidisciplinar.

### **AFRICANITIES: NEWS PATHS, FIRST STEPS**

**ABSTRACT:** The continuing Education Course: “Africanities: deconstructing Afro - Brazilian invisibility” was organized by the Center Afro-Brazilian and Indigenous Studies - of the Farroupilha Federal Institute, Campus São Borja, which integrates the Coordination of Inclusive Actions, with the purpose of building a plural and inclusive education and developing curiosity about the subject, providing the future

complementation of this training. To carry out the proposed objectives, the course consisted of 12 (twelve) distinct moments, such as workshops on literature, cooking, art and African games. We know that many History classes are linked only to the textbook, with no spaces to link other methodologies that generate multidisciplinary activities, thus, it is noteworthy that one of the main purposes was to provide materials and content that could be used in the classroom with students, in order to provide other methods to use and learn (teacher / students) part of African history and culture and Afro-Brazilian. This report brings the vision of the project coordinator and the two students: a Physics Degree student and a Gastronomy Technology student involved in various NEABI activities, proving the possibility of different ways of working the education of ethnic-racial relations at school.

**KEYWORDS:** Africanities, teacher, education, multidisciplinary.

## 1 | INTRODUÇÃO

Para iniciar um debate em São Borja, sobre a valorização da cultura e história africana e afro-brasileira com professores de educação básica, realizou-se um curso semipresencial com doze encontros em dois meses. São Borja fica na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e faz fronteira com a Argentina.

Com uma história de mais de três séculos, o município tem uma tradição indígena mais conhecida pelo termo “missões jesuíticas” do que pela cultura e herança guaraníca que povoou a região antes mesmo da divisão das fronteiras. Essa negação do passado, percebendo apenas um lado da história é ainda pior com os negros.

Embora cerca de 23% da população considere-se parda ou preta, não se visibiliza muito menos se valoriza, tamanha contribuição do povo que chegou escravizado aos pampas gaúchos e aqui ajudou no crescimento dos grandes latifúndios. O projeto de extensão visa a aproximação da comunidade com o saber acadêmico, para possibilitar um novo rever de sua própria história. Assim, desconstruindo, para construir com bases mais sólidas uma sociedade plural nacional e internacional.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

O NEABI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR) tem como objetivo oportunizar aos discentes, servidores, assim como a comunidade externa, o conhecimento da cultura africana, afro-brasileira e indígenas. Além, dos conhecimentos obtidos em eventos como esse, os alunos aprendem em grande parte a valorização das etnias que compõem a história do Brasil. Assim os acadêmicos podem obter mais experiências práticas e conhecer as memórias da cultura africana e a sua origem. Bem como a desconstrução do racismo e preconceito na sociedade moderna.

Na concepção de Silveira, Messias e Tier (2013, p. 189) “Como várias pesquisas têm demonstrado são inúmeras as dificuldades enfrentadas para que concretamente se afirmem práticas pedagógicas capazes de confrontar o racismo que permeiam as relações

sociais e criem-se metodologias efetivas de educação para as relações etnicorraciais, pautadas no respeito à diversidade.”

A ideia do curso surgiu com o princípio de ofertar relações sociais igualitárias, motivadas pela criação da Lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas brasileiras. Diante disso, os módulos do curso foram destinados primeiramente para os professores dos Anos Iniciais (1º ao 5ºano) do Ensino Fundamental da rede municipal de São Borja- RS, visto que decorrer do curso poderia ser aberta inscrição para docentes que atuam em outras modalidades de ensino, na qual fosse possível atender a demanda dos profissionais.

Como o curso tinha principalmente o enfoque nos docentes que atuam diariamente com os estudantes no ambiente de aprendizagem, foram traçados os seguintes objetivos: promover a formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para a incorporação das temáticas e conteúdos da cultura afro-brasileira, possibilitando a valorização das relações étnicos-raciais na diversidade; construir coletivamente materiais e alternativas pedagógicas ancoradas a recursos didáticos relacionados a uma proposta educativa que respeitasse, valorizasse e promovesse a cultura africana e afro-brasileira em espaços formais e não-formais de ensino, bem como apoiar o planejamento pedagógico que resgatasse valores e saberes comunitários e de referência histórica, cultural, linguística, científica para o entendimento da estrutura social desigual.

### 3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO



**Figura 1** Cursistas do projeto Africanidades

Fonte: Coordenadora do projeto

### 3.1 Visão do discente de licenciatura, futura professora Dariane

Como acadêmica do Curso de Licenciatura em Física do IFFar-Campus São Borja começamos a realizar os estágios de observação e regência nas escolas estaduais da cidade, sendo possível verificar a rotina e o calendário escolar, onde muitas vezes o Dia da Consciência Negra era discutido somente nos dias que antecedem a data. Isso reflete que os fatos e contextos históricos que fazem parte da nossa cultura histórica da sociedade brasileira não são trabalhados em sala de aula conjuntamente com os demais professores, sem ter um planejamento com todos os docentes das áreas de conhecimento para um determinado objetivo.

Com o desenvolvimento desse curso de extensão percebeu-se que muitos professores que frequentaram as oficinas didáticas lecionavam em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como na Educação Infantil e Ensino Médio. Assim, verificamos que o curso foi além da expectativa inicial, pois professores que trabalham em outras modalidades de ensino buscaram aperfeiçoamento para praticar em sala de aula e também em atividades extraclasse.

Então, constatamos que a realização do curso de formação continuada é essencial para todos os professores, independente da área de formação ou atuação, em razão de que contribui significativamente para a construção da identidade docente, ou seja, os profissionais adquirem saberes experienciais, específicos e gerais.

Ao aproximar o aluno da prática profissional e demonstrar ao professor da educação básica possibilidades de trabalho sobre relações étnico-raciais, a função educativa se completa. O estímulo fez com que alunos participem de grupos e tornam-se pesquisadores, como a pesquisa Territórios Negros na fronteira oeste, onde já participaram de eventos e escreveram artigos.

### 3.2 Visão do discente tecnólogo, futuro profissional da gastronomia Charles

A finalização do Projeto de Extensão “Africanidades: Desconstruindo A Invisibilidade Afro-brasileira”, proporcionou aos alunos uma sensação positiva de inversão de lugares, permitindo aos discentes dos cursos Superior de Tecnologia em Gastronomia e do Técnico em Cozinha na modalidade Subsequente e ProEJA a apresentação das receitas típicas africanas, o modo de preparo, as técnicas utilizadas os ingredientes e a execução das receitas com uma breve apresentação de cada prato: *sosatie*, *bobotie*, *chakalaka* e *melktert*. As discussões sobre a contribuição africana na culinária brasileira foram realizadas, primeiro, com pesquisas bibliográficas na *internet* devido a falta de material disponível. Com as receitas selecionadas foram realizadas atividades práticas de cozinha.

Os professores da rede municipal e estadual que fizeram parte desse curso tiveram o privilégio de trocar experiências gastronômicas, dúvidas do cotidiano entre uma brigada de cozinha profissional e doméstica, técnicas de preparo, métodos de cocção, conheceram

os equipamentos industriais em uma cozinha e foi dada ao grupo a oportunidade de verem de perto o desenvolvimento das receitas que estavam sendo preparadas e também puderam conhecer os laboratórios de cozinha do Instituto Federal Farroupilha Campus São Borja - RS. O NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) do Instituto Federal Farroupilha Campus São Borja, oferecem oportunidades como essa aos alunos dos cursos superior Tecnologia em Gastronomia e técnicos em cozinha entre os outros cursos ofertados, para que os acadêmicos possam obter mais experiências práticas e conhecer as memórias a cultura africana sua origem e a desconstrução do racismo e preconceito na sociedade moderna.

Além dos conhecimentos obtidos em eventos como esse, os alunos aprendem em grande parte as memórias, identidade e cultura afro descendente a valorizar as várias etnias e sua igualdade racial. A confraternização de conclusão do Projeto de Extensão “AFRICANIDADES: DESCONSTRUINDO A INVISIBILIDADE AFRO-BRASILEIRA”, provocou aos alunos uma sensação positiva de inversão de lugares, permitindo aos discentes a elaboração das receitas típicas africanas o modo de preparo as técnicas utilizadas os ingredientes e a execução das receitas com uma breve apresentação de cada prato: entrada, prato principal e uma sobremesa composto no cardápio para a comemoração.

Como o curso Africanidades: desconstruindo a invisibilidade afro-brasileira, tinha principalmente o enfoque nos docentes que atuam diariamente com os estudantes no ambiente de aprendizagem, foram traçadas diversas atividades em diferentes campos de atuação. Como questão cultural e de pertença, além da arte, buscou-se na culinária a aproximação da África com o Brasil.

Como tudo na África, trata-se de uma culinária nascida da impressionante diversidade daquele continente, mas, sobretudo, ligada a uma história marcada eternamente pela tragédia da escravidão. Dessa mácula da civilização, contudo, forjou-se uma via de integração com o resto do mundo pavimentada, acima de tudo, pela força das comidas, dos temperos, dos alimentos transformados em ferramentas de resistência e, porque não dizer, de dominação. (FORTES, 2007, p.23)

Este trabalho quer demonstrar que qualquer campo de estudo pode trabalhar as questões étnico-raciais, pois embora a lei 10.639/2003 redija que principalmente história, artes e literatura promovam essa análise, em nenhum momento retira das outras disciplinas essa obrigação. O objetivo é olhar a gastronomia como possibilidade de valorização da cultura negra.

O curso superior de Tecnologia em Gastronomia do IFFAR campus São Borja iniciou em 2016 com 30 vagas pelo SISU. Mas a cozinha faz parte da instituição desde sua fundação com cursos de Técnico em Cozinha subsequente e ProEJA. Conforme o projeto político pedagógico do curso de gastronomia, uma das competências dos egressos é “o domínio da história dos alimentos, da cultura dos diversos países e da ciência dos

ingredientes, além da criatividade e atenção à qualidade, são essenciais nesta profissão em que o alimento é uma arte”.

Esse preceito aliado a necessidade de formação de professores que o curso Africanidades estava realizando propondo diversos meios de valorização da cultura afro, permitiu que alunos voluntários realizassem, como monitores, uma oficina de culinária africana.

Foram pesquisadas receitas e origens através de bibliografia na *internet* pela falta de material *in loco*. Após foi realizada análise e adaptações, pois no caso do *sosatie* a utilização de carne de crocodilo é impossível, inclusive atualmente na África. Antes da oficina foi realizado teste das receitas. este trabalho também se contou com testemunhos que, conforme Laville e Dionne (1999, p. 183) “o recurso a esses depoimentos permite a exploração dos conhecimentos das pessoas, mas também de suas representações, crenças, valores, opiniões, sentimentos, esperanças, desejos, projetos, etc.”

Aos professores participantes do curso de formação, a oficina culinária trouxe possibilidades de mostrar como diversas contribuições africanas estão presentes. A escolha por pratos africanos e não afro-brasileiros foi devido a confusão que faz com que vejam alimentos afros tão ligados ao Brasil que o povo come sem perceber tais influências.

Verdade que as tradições e a cultura da comunidade negra sempre enfrentou o preconceito e tentativas de “clarear” e “colonizar” elementos próprios da identidade do povo negro, como, por exemplo, aconteceu com o acarajé. Intentou-se desvincular o acarajé de sua origem africana e rebatizá-lo como bom cristão “bolinho de Jesus”, devido, evidentemente, muito mais ao preconceito contra as matrizes africanas e revelou, infelizmente, a associação do alimento a cultos obscuros e demoníacos (GONÇALVES, 2016. p. 4).

Tanto que com a continuação dos estudos percebeu-se que algumas receitas, como o *melkertert*, são de origem *africânder* (colonizadores de origem inglesa e holandesa) e, embora existam sim misturas culturais na África do Sul, a opressão e perseguição sofrida pelos negros nos faça retirar esta receita das próximas atividades de valorização da cultura africana.

A culinária, a gastronomia possibilita o acolhimento das pessoas. A aproximação permite saborear o conhecimento, desenvolvendo situações reflexivas que promovem a mudança de comportamentos de promoção da igualdade.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NEABI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR) tem como objetivo oportunizar aos discentes, servidores, assim como a comunidade externa, o conhecimento da cultura africana, afro-brasileira e indígenas. Além, dos conhecimentos obtidos em eventos como esse, os alunos aprendem em grande parte a valorização das etnias que compõem a história do Brasil. Assim os acadêmicos podem

obter mais experiências práticas e conhecer a cultura africana. Bem como a desconstrução do racismo e preconceito na sociedade moderna.

Esse tipo de aprendizagem estimula a participação em projetos de ensino como o grupo de estudos Umuntu: identidade e memória afro e o projeto de pesquisa Territórios Negros na Fronteira Oeste, em andamento com o grupo de trabalho Aiyê. Inserindo o discente nos três eixos da educação superior, ensino, extensão e pesquisa.

A extensão é uma das bases da educação, junto ao ensino e à pesquisa. Essa interação direta com a comunidade fortalece os vínculos da instituição com seus alunos e melhora o desempenho acadêmico. Essa experiência de integrar-se pode ser vista nas falas, também dos alunos do clube de astronomia que colaboraram no curso.

Mas aos professores, o público a quem se destinou esse projeto, como teriam reagido? Com conversas, viu-se que, embora o curso tenha fornecido mais materiais, sentiram falta de um maior envolvimento de docentes do instituto nas dinâmicas do curso. Sim, os docentes participaram, mas os cursistas esperavam um maior pertencimento com a causa. Fato que este “pertencer” não ocorre com a simples distribuição de conteúdos, depende do conhecer sua história e suas razões de defesa da promoção da igualdade, não apenas no falar politicamente correto; é conhecer-se, sentir e agir.

Assim, por estar no Rio Grande do Sul, fronteira do Brasil, há especificidades que necessitam melhor análise na continuidade dessas ações. Eventos posteriores, como encontros, participação no cine campus, grupo de estudos Umuntu, entre ações de ensino e extensão, além de projetos de pesquisa que investigam territórios negros e personalidades em São Borja, fazem o NEABI complementar fissuras nas suas ações e aproximar-se da comunidade externa envolvendo os alunos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos os envolvidos neste projeto, que desde 2016 foi pensado e só realizado em 2017, o Conselho Municipal de Educação de São Borja; ao campus São Borja em especial aos setores: Coordenação de Ações Inclusivas CAI, assim como o clube de Astronomia, a biblioteca do Apparício Silva Rillo do campus, que cedeu o espaço, a coordenação do curso de Gastronomia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996.

FORTES, Leandro. Em um mundo dominado por chefs. In: PORTELA, flávia (org.) **Gula d'África: o sabor africano na mesa brasileira**. Brasília: SENAC, 2007.

GONÇALVES, N.C. [et. al.]. Lei 10.639/03: Identidade com tempero, axé e religiosidade. In.: **II Seminário Políticas Públicas e Ações Afirmativas, 18 e 19 outubro de 2016**. Santa Maria: UFSM, Afirme, Observatório de ações afirmativas para acesso e permanência nas Universidades Públicas da América do Sul, 2016. 1 e-book (ISSN 2447-7818). Disponível em: &lt;http://w3.ufsm.br/afirme/images/II\_SEMINARIO/ARTIGOS/Newton\_Del\_Cueto\_Goncalves\_LEI10639\_IDENTIDADE\_COM\_TEMPERO\_AXE\_E\_RELIGIOSIDADE.pdf&gt;; acesso em 01/09/2017.

LAVILLE, Christian. DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

PREFEITURA Municipal de São Borja. **Turista: História**. Disponível em < [http://www.saoborja.rs.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=66&Itemid=1329](http://www.saoborja.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=66&Itemid=1329) > acesso em 01/02/2016.

SILVEIRA, Paulo Roberto C. da. MESSIAS, Marta Iris Camargo. TIER, Cenir Gonçalves. **As relações étnico-raciais e a implementação da Lei 10.639: Reflexões necessárias e apontamentos metodológicos**. In: MESSIAS, Marta Iris Camargo. BIANCHI, Paula (org). Núcleo Interdisciplinar de Educação: articulação de contexto e saberes nos (per) cursos de Licenciatura da Unipampa. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2013.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Andragogia 88

Antropogogia 88

Aprendizagem 60, 61, 62, 63, 70, 85, 86, 87, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 154, 159, 160, 162, 164, 165, 170, 184, 185, 186, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 242, 246, 250, 257, 258

Arquitetura 170, 182, 235

Autonomia 34, 43, 45, 50, 53, 54, 55, 57, 58, 74, 76, 78, 114, 190, 191, 192, 205, 258

### C

Ciências 11, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 47, 50, 52, 57, 59, 96, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 129, 155, 156, 157, 160, 198, 208, 210, 211, 216, 221, 229, 231, 236, 238, 259, 279, 280

Competência digital 10, 60, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72

complexidade 33, 43, 47, 49, 50, 51, 58, 77, 106, 177, 188

Complexidade 43

Conhecimento 9, 4, 10, 11, 12, 14, 42, 43, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 63, 74, 75, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 97, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 118, 120, 121, 123, 125, 127, 130, 132, 134, 136, 139, 147, 154, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 187, 190, 194, 199, 201, 203, 205, 206, 209, 210, 211, 216, 218, 220, 221, 224, 231, 236, 239, 242, 249, 262

Conscientização 61

Cultura Material Escolar 223

Currículo 10, 11, 30, 110, 117, 119, 136, 157, 160, 166, 198, 244

### D

Desenvolvimento 2, 9, 1, 2, 3, 5, 12, 13, 14, 16, 31, 42, 46, 47, 48, 54, 56, 57, 62, 70, 71, 77, 80, 82, 84, 98, 99, 104, 105, 113, 114, 116, 119, 120, 122, 123, 125, 126, 130, 132, 134, 143, 154, 160, 163, 165, 166, 167, 184, 185, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 210, 219, 221, 225, 238, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 279

Desigualdades Regionais 1, 13

Didática 19, 25, 72, 91

### E

Educação científica 17

Educação Física 12, 198, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

229, 230

Educação Matemática 30, 31, 32, 40, 41, 42, 279

Educación 16, 60, 70, 71, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 207, 277

Engenharia Civil 170, 182

Ensino Lúdico 96, 98, 100, 101, 104, 105

Equipe Multidisciplinar 169, 170

Escola Primária 13, 223, 224, 225, 226, 235, 236

Espaço Público 115

Espanhol 12, 67, 68, 69, 71, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 211

Estímulo à leitura 11, 96, 105

Extensão Universitária 122, 169

## **F**

Financeirização 13, 260

## **G**

Geometria 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42

Gerencia 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27

Gestión 19, 25, 26, 277

## **H**

História 1, 15, 17, 47, 52, 55, 56, 98, 106, 117, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 144, 145, 164, 188, 190, 198, 218, 219, 224, 230, 231, 235, 236, 245

## **I**

Innovación 19, 21, 22, 26, 27, 92

## **J**

Jogo 12, 144, 171, 172, 178, 179, 197, 202, 203, 204, 205

## **L**

Licenciatura em matemática 37, 41

liderança 179

## **M**

Marketing 10, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28

Metodologias Ativas 169, 173, 182, 202

Modelo 10, 11, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 43, 45, 49, 51, 52, 57, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 113, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 173, 190, 210, 213, 223, 238, 240, 245, 247, 257, 258, 259, 269

## O

Ocio 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Oficinas de nivelamento e integração 169, 182

## P

Paradigma Sistêmico 10, 43, 44, 45, 49, 53, 59

Pedagogía 88, 89, 92, 93, 94, 95

Pesquisa Qualitativa 13, 4, 30, 41, 43, 57, 81, 111, 121, 209, 221, 237, 238, 239, 240, 242, 244

Precarização 260, 262, 263

Projeto Pedagógico 197, 199, 200, 203

## R

Recreación 88, 93, 94, 95

Referencial Teórico 170, 208, 209, 212, 214, 215, 217, 219

Reforma Trabalhista 260

Relação Professor-Aluno 130, 132, 140

## S

Sistemas 25, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 71

## T

Território do Acre 13, 223

TIC 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70



# Iniciação científica:

**Educação, inovação e desenvolvimento humano**



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021



# Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021